ANO 24.º — TERÇA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1944 — N.º 7713

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O Ideal e o Real

Quem governa o mundo? O pensamento ou a acção? O sonhador ou o lavrador? Estas questões têm sido formuladas, por mais duma vez, em épocas diferentes. As opiniões divergem e as sentenças multiplicam-se. Correntemente, as pessoas ricas de prudencia e de experiencia afirmam:

—Juizo, juizinho! Não soltemos redeas á imaginação, porque a vida exige de cada um de nós rigorosa sujeição a leis inelutaveis. O pão não se ganha com cantigas nem as cantigas são coisas serias e respeitaveis.

Nestas palavras, oculta-se uma filosofia que se nutre, sobretudo, de bom senso. Quem assim pensa toma como exemplo a formiga que trabalha e não canta, enceleira e não gasta. A cigarra que Lopes Vieira, nos «Animais nossos Amigos», reabilitou tem sido apontada á infancia estudiosa, pelo seu desmazêlo, pela sua vida de boemia e prodiga, cantora das searas e desprezadora dos bons conselhos que nos ensinam a arte de poupar, guardar e administrar com parcimonia.

A-pesar da oposição estabelecida, desde Esopo, entre uma e outra, as duas continuam de perfeita saude como dois vizinhos que, por detrás do muro que lhes separa os quintais, se encaram com antipatia, trocando ás vezes saudações pouco cordiais.

A verdade é esta—o idealismo é necessario, mas o realismo tambem. Eis o caso da ideia e da forma: aquela encarna-se nesta e uma sem a outra seria o mesmo que a lampada sem o oleo que a alimenta. Aparece ás vezes quem se entusiasma, gritando:

—«Eu sou um homem pratico e por isso não tenho castelos na lua».

Ora os homens praticos têm um papel que lhes pertence e ninguem lhes disputa. O seu campo é bastante vasto para que possam empregar nele os seus braços e a sua charrua, conseguindo assim abster-se de fazer discursos, a-fim-de demonstrar que o seu labor é superior a qualquer outro.

Que sai das «nebulosas» que surgem no firmamento? Dezenas e até centenas de mundos que giram com estupenda velocidade.

(Continua na pag. seguinte)

O golpe final para a invasão será dado na Mancha?

ESTOCOLMO, 16—O correspondente em Berlim da agencia telegrafica escandinava informa que o marechal de campo conde Gerd von Runstedt foi nomeado comandante-chefe das forças alemãs contra a invasão. Os generais Rommel, Blaskowitz, Hugo Kranke e von Schwppenburg foram nomeados comandantes de grupos de exercito.

O critico militar alemão tenente-coronel Oberg — citado pela agencia telegrafica escandinava — diz que o alto comando alemão espera que a invasão principie com uma serie de ataques independentes ao longo de toda a costa da Europa, conduzindo ao ataque final e decisivo. O comando alemão prevê tambem a descida á retaguarda das linhas alemãs de varias divisões de paraquedistas e «raids» dos «Comandos», com efectivos variaveis, contra a Noruega e a propria Alemanha, entre Hamburgo e Koenigsberg e da baia da Biscaia aos Balcans. Esses ataques podem não dar-se simultaneamente. O golpe final será vibrado através do Canal da Mancha, pois, segundo o coronel Oberg, essa empresa é de tamanha envergadura que só pode partir de uma base tão grande como a Inglaterra.—(R.).

O govêrno da Noruega depois da libertação

LONDRES, 16.—O «Times» de hoje publica um artigo de um norueguês dizendo que «as conversações que se realizaram entre o govêrno da Noruega e os govêrnos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Russia quanto á livre jurisdição da Noruega e do govêrno norueguês naquele país, quando este fôr libertado pelas forças aliadas, terminaram com três acôrdos paralelos que serão assinados num futuro proximo».

O articulista acrescenta: «Esses acôrdos—negociados por iniciativa da Noruega—baseiam-se no reconhecimento da soberania do govêrno norueguês e na integridade da Noruega e estão em conformidade com os principios da Carta do Atlantico e com a declaração da Conferencia de Moscovo. Nos circulos noruegueses sente-se que esses acôrdos criaram tambem condições favoraveis para uma estreita colaboração entre a Noruega e os outros aliados».—(R.).

Os patriotas italianos intensificam a sua acção

ZURICH, 16.—O jornal suiço «Neue Zuricher Zeitung» anuncia que os patriotas italianos aumentaram extraordinariamente a sua actividade, dêsde que os aliados lançaram a ofensiva geral na Italia. Proximo de Verona, no sabado ultimo, fizeram descarrilar três comboios militares, ocasionando centenas de mortos e feridos e assaltaram e incendiaram 43 camiões, que seguiam carregados de abastecimentos para as forças de ocupação.

Nos arredores de Milão, dinamitaram uma grande extensão de via ferrea, provocando a destruição de quatro comboios de mercadorias. Num parque automovel incendiaram numerosos veiculos motorizados e em assaltos a diferentes postos militares isolados exterminaram mais de uma centena de soldados, pertencentes ás fôrças de ocupação.

Finalmente, em Mantova, os patriotas italianos, que operam agora sob as ordens de experimentados oficiais aliados, lançaram fogo e destruiram seis grandes armazens de viveres. Desmantelaram mais de 60 camiões, com tropas e abastecimentos e dinamitaram varias pontes ferroviarios e outros objectivos militares—(U. P.).

UMA CIDADE EM FESTA

O genio de Malhôa têm o seu templo de arte no Museu das Caldas da Rainha

ANTONIO MONTÊS

As Caldas da Rainha começa a ser, no itinerario artistico de Portugal, uma jornada de beleza obrigatoria. Há que fazer alto na bela cidade de D. Leonor, mesmo junto da estatua, de Francisco Franco, cujo pedestal, ontem, dia de festa, ficou coberto de ex-votos floridos, numa admiravel oferenda de ternura e de encanto populares. A construção do monumento da rainha «Misericordiosa» foi como que o reatar das tradições artisticas das Caldas, em cujo barro macio, sanguinio e vitalizante, como um plasma, o grande Rafael, modelou deliciosas figurinhas, umas irreverentes, outras tocadas de graça pulcra, sem esquecer, na lição de mestre Pallissy, diversos elementos decorativos arrancados á flora e á fauna da região. Deve-se a Antonio Montês, caldense apaixonado, a pompa artistica da cidade termal. Agora, não são apenas os gotosos e os reumatizantes que ali vão em jornada, mas os artistas, os intelectuais, todos aqueles para quem a vida de espirito, de que são uma expressão, é um ideal e uma euforia de sensibilidade. Se a estatua de D. Leonor está á entrada da cidade, em frente das árvores frondosas do grande parque, é Antonio Montês o «responsavel» directo.

Não se sabe bem como aquilo foi, mas verificam-se os resultados, e isso é quanto basta. O mesmo se deve dizer do museu que, na provincia, além do de Viseu, de caracteristicas proprias, é o unico que contém uma pinacoteca moderna e uma teoria de peças escultoricas feita sem custar um velho vintem de cobre ao Estado, pedindo aqui, insinuando ali, recolhendo acolá, com uma tenacidade e um á-vontade de que só Antonio Montês seria capaz.

O edificio do Museu das Caldas fica no parque, entre troncos frondosos, como que ligado, integrado mesmo, no decorativo da paisagem. Dir-se-á que as numerosas paisagens que nele se guardam, os nus escultoricos, as figuras rurais, estão no seu ambiente proprio, no meio da natureza, apenas destacados por uma decoração e uma ordenação inteligentes. No centro do museu, que vai ser alargado, vê-se um lindo claustro, que tem por centro o busto do patrono, assinado por Teixeira Lopes. Ali crescem flôres numa homenagem espontanea ao mestre do ruralismo plastico português, quasi no meio dos seus ultimos desenhos, perfumando-os de alegria baquica da vida. Os valores artisticos reunidos excedem, por exemplo, em Malhoas, o museu de Arte Contemporanea. Está ali o melhor do mestre dos «Bebados»—dezenas de croquis; «As Promessas», feito de côr e de sofrimento; retratos, o celebre quadro «O julgamento do marquês de Pombal», etc. E a par disso, em quadras, de risco elegante, e bem iluminadas, Columbanos, Ramalhos, Condeixas, Simões de Almeida (sobrinho), e outros da velha e gloriosa escola, os contemporaenos, os modernos, os ultra-modernos, numa admiravel parada de valores. Como foi possivel obter isto tudo? Como foi possivel construir o lindo museu?

Antonio Montês, com Agostinho Fernandes, José de Sousa e José Filipe Rodrigues lançou os fundamentos daquela obra, que é hoje uma gloria nacional. Meio milhar de quadros e cêrca duma centena de esculturas constituem hoje o seu patrimonio artistico. Outras pro-

(Continua na pag. central)

Cassino foi ultrapassada pelas tropas aliadas

NAPOLES, 16—Comunicam da frente que, devido a uma habil manobra dos exercitos aliados a desmantelada cidade de Cassino foi ultrapassada e que as forças inimigas que se encontram dentro da mesma correm agora o risco de ficar com a retirada cortada.—(United Prese).

Ocupação de Spigno pelo 5.º Exercito

NAPOLES, 16.—As tropas do 5.º Exercito norte-americano, onde estão integradas as forças francesas, efectuaram um novo e consideravel avanço sobre a Linha Gustavo, tendo ocupado a cidade de Spigno, a 6 quilometros da costa do Mar Tirreno e a quatro quilometros e meio para além de Ausonia. Nesta operação as forças franco-americanas fizeram grande numero de prisioneiros. Os alemães continuam a bater em retirada. Entre os prisioneiros feitos pelos franceses figuram o comandante do 194.º regimento alemão de granadeiros e todo o seu Estado Maior.

Desde que os Aliados iniciaram a

(Continua na 8.ª pag.)

A população da Holanda vai ser evacuada para outras regiões?

ZURICH, 16—Soube-se aqui que as autoridades alemãs na Holanda ordenaram aos habitantes das cidades que tenham prontas a alimentação de um dia, talheres, uma manta e o minimo vestuario, para abandonarem essas cidades, de um momento para o outro. Todo o país está cheio de soldados alemães em estado de constante alarme.—(Reuter).

O Ideal e o Real

(Continuação da pag. anterior)

Para que servem a razão, a inteligencia e o pensamento?

Evidentemente para descobrir, separar, conhecer e explicar os segredos da natureza, do homem e do universo que é fabrica mais complicada. As teorias, as hipoteses, as suposições, as quimeras e os sonhos caminham de longe, por entre sarçais e espinhos, para nos esclarecerem e iluminarem, conduzindo-nos a frutuosas descobertas.

Quando se fala no «homem novo», no «mundo de amanhã» os ceticos, sorriem, incredulos, desdenhosos, supondo-se senhores dum segredo que se resume nisto —desconfiar.

Que se pode fazer com a desconfiança?

Pouco ou mesmo nada, principalmente, no momento em que se necessita de certeza, criação e morte dos êrros e dos enganos. A pouco e pouco, num esforço lento e doloroso, através de provações e amarguras, as fatalidades vão morrendo. Graças a quem? Aos apostolos, aos sabios, aos mestres, aos artistas, aos filosofos, aos estudiosos e aos que não se nutrem só de lugares comuns.

Como se comporta, em relação a eles, o homem pratico?

Encolhe os ombros e murmura:

—Cuidado, muito cuidado!

Fecha-lhes a porta na cara, que só abre vagarosamente, ao perceber que se enganara como um cabeçudo que, agarrado ás suas manias e ás suas teimas, se obstina em ser o tropeço das grandes aspirações humanas.

Precaução contra o apodrecimento e deterioração das madeiras

DEPOIS DE ESTUDOS E ENSAIOS no laboratorio da Companhia Transformadora de Materias Primas Nacionais, com fabricas de combustiveis e lubrificantes, em Leiria, verificou-se a alta qualidade de um novo produto que evita o apodrecimento das madeiras e a sua deterioração pelos parasitas.

QUE PRAZER!
Coleccionar selos . . .
A. MOLDER — R. 1.º de Dezembro, 101, 3.º

NAS CALDAS DA RAINHA

O desporto valorizou

as «Festas da Cidade»

Bem avisada andou a Comissão Municipal de Turismo das Caldas da Rainha incluindo no programa das «Festas da Cidade», comemorativas da abertura da época termal, varios numeros desportivos.

Estes constituiram, indubitavelmente, numa das partes mais atraentes das festas, ao mesmo tempo que deixam a consoladora esperança de que os caldenses parecem, finalmente dispostos a interessar-se pelo desporto, tirando partido de boas condições que até agora têm estado esquecidas ou desaproveitadas.

O desporto pode realmente, servir da melhor maneira a propaganda das Caldas da Rainha. E. ainda, ontem se viu que assim era, pela animação que o encontro de futebol e a inauguração do «rink» de patinagem e desafio de «hockey» em patins, proporcionaram á cidade.

Os desportistas caldenses tiveram no domingo á noite ensejo de assistir a um animado encontro de tenis de mesa entre a selecção das Caldas e o trio dos Campeões de Lisboa—«Os Combatentes». Os lisboetas ganharam por 7-2, mas deve dizer-se que a «équipe» local, constituida por Arroja, Abrantes e dr. Calheiros Viegas deu excelente replica.

Nos «courts» do Parque, disputou-se um animado torneio de tenis que proporcionou vitorias do dr. Stithawaja, em singulares, M.lle Carp e Salvador, em «mistos» e dr. Stithawaja e Tarnowsky em pares homens.

Ontem, correu-se a «Legua Popular», destinada a atletas da região. O elevado numero de concorrentes (mais de vinte) contribuiu para o interesse da competição que foi ganha por Alvaro Costa, do Obidos S. C. seguido de Antonio Miranda, Leonel Lourenço (ambos do Torreense), Fernando Cesar, Francisco Antunes (ambos do Caldas S. C.), Fernando Silva (Juventude), Antonio Santos (Obidos), Luiz Vieira (Caldas S. C.), Julio Maria (Torreense) e F. Rodrigues (Juventude). Por «équipes»: 1.º Torreense (2.º, 3.º e 9.º), 14 pontos; 2.º Caldas S. C. (4.º, 5.º e 8.º), 17 pontos; 3.º Obidos S. C. (1.º, 7.º e 16.º), 24 pontos; 4.º Juventude (6.º, 10.º e 17.º), 33 pontos. Havia duas taças e seis medalhas.

O Sporting derrotou o «misto» caldense

No campo da Mata, arbitrado por Nuno de Freitas, efectuou-se o encontro de futebol entre o Sporting Club de Portugal e um «misto» caldense, reforçado com dois elementos de Torres Vedras.

Os grupos formaram:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Marques; Canario, Barrosa e Nogueira; Gomes da Costa, João Cruz, Peyroteo, A. Marques e Albano I.

Misto—Roque; Marques (depois Rogerio) e Branco; Reinaldo, Martins (depois Marques) e Domingos; Felix, Santos, R. Portas, Barreiros e Carvalho.

Até ao intervalo os «leões» fizeram cinco «goals», sem resposta, encontrando assim merecida recompensa para a sua melhor exibição. O grupo local, com um medio centro que nunca se viu facilitou o dominio dos lisboetas que se exibiram de modo a deixarem agradavel impressão. Peyroteo fez o 1.º, 2.º, 3.º e 5.º «goals», respectivamente, aos 10, 17, 38 e 42 minutos e Gomes da Costa marcou o 4.º, aos 40 minutos.

Na segunda parte, os locais, com a passagem de Marques para medio centro melhoraram, ainda que tivessem deixado o adversario chegar aos 7-0, com pontos de Gomes da Costa, e Peyroteo, aos 16 e 17 minutos. Os caldenses, cujo entusiasmo constante merece realce, perderam duas ocasiões de «goal» e um «penalty» que Rogerio «shootou» á figura de Azevedo. A' meia hora certa, num seguimento dum canto, muito bem marcado por Felix, Azevedo, estorvado por Cardoso, largou a bola das mãos, dando aso a que Carvalho passasse o resultado para 7-1. Até final a luta esteve equilibrada territorialmente. Mas Roque pôde evidenciar mais a sua decisão, sem, contudo, evitar que Peyroteo, a 2 minutos do fim, fixasse o resultado em 8-1.

O Paço de Arcos derrotou o Benfica por 5-0

Perante uma assistencia enormissima, procedeu-se depois á inauguração do «rink» de patinagem, construido no Parque em bom local. O novo melhoramento, que os caldenses ficam a dever ao distinto oficial sr. capitão Purificação Ferreira, administrador do hospital Rainha D. Leonor, oferece bom aspecto e vai, certamente, constituir atractivo de valia na época balnear.

Depois do desfile dos patinadores, exibição de patinagem artistica por Tila Pedroso e Quina Baptista e de estafetas entre benfiquenses e locais, deu-se inicio ao desafio de «hockey» em patins—espectaculo inedito para a maioria dos assistentes.

Sob a arbitragem de Americo Rombert, os grupos formaram:

Paço de Arcos—E. Pinto, C. Vieira, M. Gomes, J. Raposo e Jesus Correia. (supl. J. C. Santos).

Benfica—E. Rainho, R. Migueis, J. Magalhães, Leonel e J. Sanches. (supl. Jorge Silva).

Ao intervalo, o Paço de Arcos ganhava por 1-0; no fim do encontro a conta subira para 5-0, mas na segunda parte a luta foi mais interessante... e os «encarnados» menos afortunados. Raposo (1), J. C. Santos e Jesus Correia foram os marcadores dos tentos.—D. D.

BOXING

A sessão de ontem no Parque Mayer

Este bom publico de Lisboa tanta simpatia manifesta pelas cousas desportivas que não merece tratamento menos atencioso... Ontem, após uma suspensão da actividade pugilistica, que durou largos meses, encheu o Parque e teve razões para ficar desiludido.

O «box», não tanto pela sua violencia como pelos aspectos e nobres fins que pretende atingir, em cavalheirismo, cortesia e destreza, devia ser cultivado com mais ámor, e ou se fazia bem ou não se fazia. Ora, Diamantino Gama e José Luiz deram ontem, a uma multidão que pareceu insofrida de gozo, a melhor medida da luta mais anti-desportiva que pode conceber-se—num total desprezo pelas regras morais que informam o que tradicionalmente se denomina de nobre arte.

Não. Decididamente, o combate de Diamantino Gama e José Luiz não tem qualquer semelhança com a nobre arte—e á Federação ou a quem a represente cumpre tomar medidas que impeçam a repetição do espectaculo altamente deprimente a que tivemos de assistir. Há um minimo de aptidões tecnicas que todo o profissional deve possuir e Diamantino Gama nem de longe o alcança. De sorte que, os seus combates, ontem como sempre, são combates de rua e, portanto, improprios de serem vistos por gente civilizada, na capital dum país civilizado.

Tambem nos parece necessario vincar que não basta revestir as lutas de toda a sinceridade que, sob esse aspecto, nenhum combate de ontem foi mau. Há tambem que acautelar os casos fatais—e a continuação de Jack Pestana como profissional de «box» parece digna de revisão. Pestana é o tipo do jogador generoso e sacrificado, mas atingiu o ponto critico e mais perigoso para um *boxeur*. Se há quem lhe alimente ilusões não seremos nós a fazê-lo. Pestana deve retirar-se—que na boa oportunidade em tomar essa decisão tambem um atleta demonstra sagacidade e inteligencia...

Que mais dizer da sessão?

Que Guilherme Martins é um jogador limpo que conforta ver, embora nenhuma celebridade lhe esteja reservada em consequencia de reduzidas aptidões fisicas; que Alfredo de Oliveira parece mais confiante—depois da epoca triste e desalentadora que passou. E mais nada—a não ser, talvez, o desacêrto do sr. José de Araujo quando proclamou José Luiz vencedor. Aquele combate não tinha vencedor—ambos os *boxeurs* perderam...

Resultados oficiais: Alberto Afonso (58 quilos) e Jack Freitas (59 quilos e 60) fizeram combate nulo, em 5 assaltos de 3 minutos; Antonio Rodrigues (79 quilos e 90) venceu Mario Pereira (80 q.) por K. O. ao 4.º assalto; Alfredo de Oliveira (63 quilos e 50) venceu Jack Pestana (62 quilos e 50) por abandono, ao 5.º assalto; José Luiz (76 quilos e 50) venceu Diamantino Gama (73 quilos e 40) por pontos, em 8 assaltos de 3 minutos; Guilherme Martins venceu Antonio Mateus por abandono ao 6.º assalto.

M. S.

Arcadia

APRESENTA UM PROGRAMA COLOSSO DE VARIEDADES

MARGARYT AND FRANCIS
BAILARINOS DE ELITE
ORQUESTRA PORTUGUESA
ALMEIDA CRUZ

BALLET LUIZ TORR
y sus seis rubias
com
MARUJITA DIAZ
ELVIRA COPPELIA
y sus muchachas

BALLET HELIOS
com a parelha de baile
RAFAEL DE GRANADA-CARMELA
OUTRAS NOTAVEIS ATRACÇÕES
E A ORQUESTRA ESPANHOLA
JAIME CAMINO

Devido á grandiosidade do programa, as Variedades começam ás 0 horas
MAIS DE 50 ARTISTAS INTERNACIONAIS!

MIAMI O MELHOR DANCING

FOI UM EXITO A DEMONSTRAÇÃO DE SWING
interpretada pelo formidavel solista cubano
JUSTO BARRETO
DE COLABORAÇÃO COM ANSELMO O MELHOR TROMPETISTA PORTUGUÊS
da famosa Orquestra SOUSA PINTO
Esta exibição efectua-se todas as noites das 3,30 ás 4 horas
NO PROGRAMA OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

CAFE' CRISTAL TODOS OS DIAS ALMOÇOS E JANTARES

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

HOJE, ás 23 horas
GRANDE SUCESSO DOS ARTISTAS
TRIO ALONSO
conjunto de baile espanhol de grande classe
TRIO ARVEU
vocalistas de estilo inconfundivel e moderno
Miuras de Sobré Orquestra tipica espanhola com o notável cantor
TORREGROSA e a vocalista MERCEDES SALA
Ballet Larriut — Maria de los Dolores — Orquestra CRISTAL

O primeiro romance dos prisioneiros da actual guerra

«Os elos da corrente»

de Robert Gaillard

TEMOS SOBRE a nossa mesa de trabalho o primeiro romance dos prisioneiros desta guerra. Intitula-se «Os elos da corrente» e deve-se ao celebre escritor Robert Gaillard.

E' um romance impressionantissimo e é, simultaneamente, um documento extraordinario.

Robert Gaillard viveu algumas das mais tragicas horas desta guerra e pode, por isso, dar-nos, com toda a pujança do seu talento, o drama daqueles que, lutando, muitas vezes na lama, sob as balas das metralhadoras, o ribombar dos canhões e as bombas dos aeroplanos, são, um dia, vencidos e internados num campo de côncentração. Ao fragor das batalhas sucede, para eles, o silencio.

A' vida dura das armas, os limites do cativeiro. Arame farpado e a esperança de uma carta familiar que raramente chega. E, nos ouvidos, nos olhos, nos nervos, a recordação do espectaculo recente, toda a tragedia de que eles foram protagonistas e de que outros continuam a ser.

Robert Gaillard fez um livro notavel, tão notavel que foi galardoado pelo «Premio Theophaste Renaudot de 1942. Estamos certos de que, por tudo isso, a tradução portuguesa vai ser lida sofregamente. E' apresentada pela Editorial «Seculo», que já a distribue por todo o país.

CASABLANCA
Emp. José Miguel Telefone 21363
HOJE. A'S 22 HORAS
O grande sucesso da temporada
Famosas atracções de categoria internacional, num grandioso programa de Variedades
em novos bailados
a notável parelha de baile
LUCY SNOW e CHARLES
Orquestra **CARAVANA**
em inéditos números de exibição
com o cantor Amaral Lopes
Preço único de entrada 5$00
4.ª feira – Noite da Moda
Uma notavel atracção!!!
Despedida de toda a **Companhia de Music-hall** e da famosa **Caravana**
5.ª feira
Festa artistica da Orq. Caravana
6.ª feira, 19
Estreia de novo espectaculo
FADO - VARIEDADES
Preço de entrada 2$00
com direito a entrada no Parque

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 45, **HOJE**
O original em 3 actos, de Rui Correia Leite
RAÇA!
com Palmira, Lucilia, Lalande, Alves da Cunha, L. Filipe, Paiva Raposo e Samwel Diniz

Teatros e Cinemas

Opera no Porto

«Cavalleria Rusticana» e «Palhaços», no Coliseu

Foi uma boa noite de ópera, a de ontem, no Coliseu. O publico andava nos arredores—onde se tem realizado, nestas noites de ópera, autenticas paradas de elegancia—verdadeiramente radiante. Nos finais foram feitas chamadas especiais aos artistas e ao maestro Annovazzi. Bem merecidos foram os aplausos a todos.

Hoje, despedida da companhia, com «Luccia de Lamermoor», em festa de homenagem á encantadora soprano Carmen Gracia, para quem está preparada grande manifestação de carinho.

O grande tenor Lauri Volpi enviou, de Lisboa, ao empresario Rocha Brito, um significante telegrama de despedida, no qual afirma o seu carinho e agradecimento ao publico desta cidade, cuja amabilidade—diz—jamais esquecerá.—G. C.

Oficial do mesmo oficio...

Um espirituoso actor que embirrava com um colega e estava sempre a amesquinhá-lo foi uma noite vê-lo representar numa peça em que fazia o principal papel.

Um amigo que o acompanhava, no final do acto, não resistiu e disse-lhe:

—Hás-de concordar que ele vai muito bem nesta cena de amor. E' um belo galã.

—Ora adeus! Está muito velho.

—Não acho.

—Repara numa coisa. Está tão velho... que até já lhe começa a cair o cabelo do capachinho.

EFEMERIDES

Nasceram a 16 de maio: a pianista Helena Moreira de Sá e Costa; a cantora Cesarina Lisa.

1896: Primeira representação, no Gimnasio, da comedia em 3 actos «Madame Mongodin», original de Blum e Toché, tradução de Gervasio Lobato, interpretada por Jesuina Marques, Josefa de Oliveira, Juliana, Adelia Soler, Marcelino Franco, Carlos Santos, Inacio Peixoto, Antonio Sarmento, Baptista, Sena, Silva Porto e Damião.

Atrás do reposteiro

E' provavel que em resultado de uma combinação entre um dos nossos mais activos empresarios e um categorizado artista que de há muito se vem evidenciando como um dos nossos melhores dirigentes de companhias se forme um elenco para a representação de peças de grande espectaculo num dos melhores teatros do país.

—Foi transferida para uma firma da Covilhã o direito de arrendamento do teatro Politeama, bem como todos os direitos que a empresa exploradora tinha com a G. I. F.

—Gravemente doente, recolheu ao hospital de Santa Marta o actor José Monteiro.

—O actor Octavio de Matos, que há anos se encontra em Africa, deve partir brevemente para o Brasil, com os seus numeros de variedades.

—O programa radiofonico que Jacinto X. de Magalhães dedica ao Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras tem por titulo «A Academia em Festa»» e será transmitido na quinta-feira, no Radio Peninsular.

—Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, estão a escrever a opereta «O ultimo Marialva», destinada ao actor Estevão Amaratne, para a época de inverno, no Avenida.

—A actriz Irene Isidro deve transitar no verão para a nova companhia de comedia do Variedades.

Primeiras exibições

«Canal grande», no Trindade

Com sincera singeleza dá-nos este filme a Veneza dos gondoleiros, com seus bairrismos, quando da aparição dos vapores nos canais. Tem um encanto poetico, qualquer coisa de longinquo, tão equidistantes aqueles tempos e os de hoje, como as gondolas e os vapores. A fotografia tem altos e baixos, e a representação peca por teatral, o que talvez não seja pecado no espirito do filme, simpatico, agradavel pela visão dos canais e das suas regatas famosas. Entre os complementos figura um documentario das desterradas actividades duma Italia laboriosa e um filme de desenhos animados, também italiano.—*Visor 53.*

«Muralha de fogo», no Olimpia

E' um bom filme de aventuras este que o Olimpia nos dá agora, «Muralha de fogo», com Richard Dix, Leo Carrillo, Preston Foster e Frances Gifford, constituindo excelente espectaculo a que não falta a nota alegre doutro filme, «Raparigas á solta», gracioso e musical, com Frances Langford, Johnny Downs, Marjorie Woodworth e Noah Beery.—*Visor 52.*

Carlos Leal, hoje e todas as noites, no Coliseu, na nova opereta «As Pupilas do Sr. Reitor»

O impagavel actor Carlos Leal no «João da Esquina»

Em toda a Lisboa se fala com entusiasmo da encantadora opereta portuguesa «As Pupilas do sr. Reitor», o maravilhoso espectaculo do famoso e popular romance de Julio Dinis, em que uma das figuras mais comicas e caracteristicas—o «João da Esquina»—é excelentemente interpretado pelo grande actor Carlos Leal, com toda a sua veia hilariante e o seu admiravel talento artistico. A quem desejar ver um bom espectaculo, a um tempo alegre e sentimental, se recomenda «As Pupilas do sr. Reitor», no Coliseu.

D. A. ROBERTSON

Para Madrid parte ámanhã, de avião, o sr. D. A. Robertson, que durante um ano foi em Portugal, onde deixa muitos amigos, correspondente do «Evening Standard», cargo que passará a ocupar em Espanha.

O espectáculo de hoje no São Luiz
promete uma noite deliciosa...
Estreia da produção RKO Radio
A DAMA E O COW-BOY
(A lady takes a chance)
INFORMAÇÃO GERAL

Origem da novela
A DAMA E O COW-BOY (A lady takes a chance) foi adaptada especialmente para a tela, com o pensamento em JEAN ARTHUR e JOHN WEYNE, por Jo Siverling, um dos primeiros escritores da industria cinematografica.

Localização
—Começa num Banco de Nova-York, corre através da America com a sua heroina numa excursão de férias e pára no Oeste, quando um jovem cow-boy a introduz na vida duma pequena cidade e nos grandes espaços livres.

Tema e desenvolvimento
—A DAMA E O COW-BOY é um espectaculo de puro divertimento. Junta pela primeira vez dois relevantes astros do cinema com os resultados mais felizes. A-pesar da maior parte da acção ter lugar no Oeste, o filme tem todas as caracteristicas duma produção d egrande classe, romantica e movimentada.
E' a historia de um «A's» do Oeste e de uma menina da cidade que já não teme o «Grande Lobo Mau». A rapariga tem ideias romanticas e o cow-boy tinha jurado a todos os Deuses que jámais casaria...

Produção e realização
O produtor, FRANK ROSS, foi quem deu á RKO Radio um dos seus principais filmes de 1941 «O DIABO E A MENINA» e o realizador, WILLIAM SEITER, foi o homem que lançou JEAN ARTHUR na comédia.

Café Chave de Ouro
Salão de Chá
HOJE, terça-feira, 16
Repetição do grande êxito
as apreciadíssimas artistas
Irmãs Meirelles
Marcam-se mesas
Reservado o direito de admissão

AVENIDA Telefone 27278
MAIS UMA SEMANA
com a opereta
O Zé do Telhado
Todas as noites 2 sessões às 20,30 e 22,45
Domingo, ultima matinée às 16 horas
Na proxima semana, a revista
O JOGO DO DIABO, de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães

APOLO Telef. 28643
A's 20 e 45 e às 22 e 45
Exito sem igual da opereta
A Rosa cantadeira
Herminia Silva, Hortense Luz, Amalia Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.

Grande sucesso da Companhia do
MARIA VITORIA
2 SESSÕES, às 20,30 e 22,45 horas
com Mirita e Vasco na revista
BAILE DE MASCARAS
com Irene, Costinha, e Alvaro Pereira no «compère»

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 21 e 23 h.
Ultimas representações da engraçadissima comédia em 3 actos
A LEI DO DIVORCIO
Desempenhada pela Companhia MARIA MATOS
6.ª feira, a comedia «Sopa Juliana»

São Luiz — ESTREIA — **A dama e o cow-boy** — com Jean Arthur, John Wayne e Charles Winniger — 2 7172—A's 21,30

POLITEAMA — **O que as trevas ocultam** — com Joan Leslie, Sylvia Sidney, Humphrey Bogart e Eddie Albert — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30

TRINDADE — Matinées ás 16 horas — **CANAL GRANDE** — com Marie Deniz e Camilo Piloto — Telef. 2.0000 — A's 21 e 30

GINASIO — 2.ª SEMANA — **A cidade dourada** em Agfacolor — com Kristina Soderbaum, Rodolfo Prack e Eugen Klopfer — Ás 21 e 30 — Telef. 20556

CENTRAL — 24584 — MATINÉES DIARIAS — As 21 e 30 h. — **As pérolas da Corôa** — **A RAINHA DE HONOLULU**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Rapsódia branca** — **Olhos reveladores**

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **RAPSÓDIA BRANCA** — **OLHOS REVELADORES**

TIVOLI — 2.ª SEMANA — **Submarino heroico** — CRASM DIVE — com TYRONE POWER — Filme premiado pela Academia — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

EDEN — **A LEGIÃO BRANCA** — SO PROVDLEY WE HAIL — com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lake — MATINÉES DIÁRIAS — A's 21,30 — Telef. 2 0768

CONDES — **Noivas da marinha** — comédia musical — com Jinx Falkenburg, Joan Woonbury e Joan Davis — A's 21 e 30 — MATINÉES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

ODEON — A's 21 e 15 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — Ultima — **Quando Eva consente** — com Rosalind Russel, Walter Pidgeon e Ed. Arnold

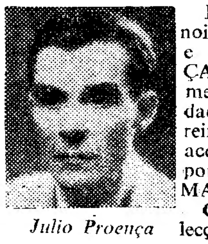
RECREIOS AMADORA — A's 21 e 30 — **Casei com uma feiticeira** — com Veronica Lake

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **Eram cinco herois** — **Mocidade triunfante**

CASINO ESTORIL — **Falcão detective** — com George Sanders

LUNA — DANCING-BAR — RUA DA GLORIA, 53
Em pleno triunfo
Maria Miranda — Carmenchu
nos seus bailados espanhois
Muita alegria! Ambiente agradável
RIGOROSA SELECÇÃO
Almoços e jantares todos os dias

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A



Julio Proença

Hoje, até de madrugada, noite de verdadeiro fado, com e estilista JULIO PROENÇA, Ressurreição do Nascimento, Ilda Silva, Natividade Correia, Jacinto Pereira, Alberto Cardia, e acompanhamentos e solos por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO
O LUSO prima pela selecção e boa qualidade dos seus artistas e não pelo numero.

Modesto Maia

Retiro dos Marialvas
A's 21 horas, cantam: Maria do C. Torres, Guiomar da Conceição, Fernando Farinha, Domingos Silva, Modesto Maia e o humorista Antonio dos Santos.
ENTRADA FRANCA.

CAFE' LATINO
T. 6 2293 R. Ferreira Borges. 68
Hoje, ás 21 horas, 7.ª eliminatoria do concurso de POESIA POPULAR, com os concorrentes: Maria Loureiro, Guiomar da Conceição, Alice Montenegro, Isabel da Conceição, Manuel dos Santos, Julio Vieitas, José Coelho, Maximino Costa, Mario Nicolau e Joaquim Geraldes, NO PROGRAMA: Quinita Gomes, Adelaide Fernandes, Alice Montenegro, José Pereira e o humorista Antonio Lopes.

ECOS

O poeta Afonso Lopes Vieira guarda num relicario alguns cabelos de Dona Inês de Castro. Pelo menos, assim consta do livro de Lourenço Chaves de Almeida —«Os tumulos de Alcobaça e os Artistas de Coimbra». A «Colo de Garça», formosissima, era loura e de pele branca. Numa nota de «Inês de Castro e Pedro o Cru» por Vieira Natividade, ha uma referencia ao assunto que, com a devida venia transcrevemos:

Com uma curiosa galanteria, e mais nada, vamos repetir o que sobre o assunto diz o sr. Simões de Castro: «E' sabido que D. Inês foi sepultada em Alcobaça... Quando o exercito francês em 1811 passou por Alcobaça os soldados entraram desenfreadamente no Mosteiro, e aí praticaram as maiores barbaridades.

«... Foi o cadaver de D. Inês despojado da sua bela cabeleira, que ainda se conservava em bom estado, mas algumas madeixas poderam escapar á brutalidade dos soldados.

«Ferdinand Denis dá testemunho de que vira uma carta em que o marquês de Rezende dizia que uma grande porção dos cabelos de D. Inês fôra levada á côrte do Rio de Janeiro, e que, na ocasião em que o conde de Linhares a estava oferecendo a D. João VI, foram arrebatados por uma forte ventania, sem que jámais fosse possivel encontra-los.

«O mesmo autor igualmente dá noticia de que uma pequena madeixa de cabelos de D. Inês de Castro, que vira noutro tempo no gabinete de Denon, se conservava ultimamente num relicario da colecção do conde de Pourtalés.

«O sr. Miguel Osorio Cabral de Castro, actual proprietario da quinta das Lagrimas, possue alguns fios dos cabelos de D. Inês de Castro em um lindo relicario».

Em Alcobaça uma unica pessoa possuia cabelos de D. Inês. Era o sr. Bernardino LoLpes de Oliveira. Foram-lhe oferecidos, segundo nos declarou, por um velho de Alcobaça, que se dizia o proprio que colocara os restos de D. Inês dentro do tumulo, logo que os franceses sairam de Alcobaça.

E temos que acrescentar á curiosa galanteria dos cabelos pretendidos aneis, que correm como autenticos, reliquias do seu vestuario, e... um proprio seio mumificado!

■

Numa edição da «Seara Nova», apareceu «Canto de Prometheu» por João de Barros, com a seguinte dedicatoria:

—«Aos meus Amigos da Grecia».

Para que ressuscitou o poeta «Anteu» a figura estupenda da mitologia helenica?

Para dizer aos que sofrem e suportam um peso intoleravel que á semelhança de Prometheu, a sua desgraça terá fim. E' como se dissesse aos seus amigos gregos:

—Tende fé e confiança! Da vossa dor vai sair um cantico de vitoria. Os herois de Maratona e Salamina não morreram, porque reaparecem em vós que da pedra dura e do marmore divino e esquivo fizestes novas estatuas com a grandeza e a beleza das antigas.

Prontamente se adivinha o significado deste poema breve, mas duma vastidão maior que o Oceano. Canta nele a humanidade inteira. Em versos duma luz nascente, duma melodia ao mesmo tempo suave e profunda, sente-se que o roubador do fogo celeste, amigo e mestre dos homens, não abandona os seus educandos, que guia para altos feitos, resistindo á fome, á peste, á guerra e á ignorancia. João de Barros, com a inspiração e a febre da sua musa em fogo, envia uma mensagem aos cativos e aos oprimidos.

■

Acha-se publicado o volume V das «Obras Completas» de Gil Vicente, com prefacio e notas do prof. Marques Braga. Cabe á livraria Sá da Costa o merito de haver iniciado a publicação dos nossos classicos mais notaveis que conta já algumas dezenas de volumes. A edição vicentina representa um magnifico serviço para quantos necessitam de conhecer o mestre quinhentista, sem perderem tempo nas bibliotecas onde os livros nem sempre são faceis de encontrar.

BOM GOSTO

Só o revela quem comprar as suas Joias na

Ourivesaria Portugal

Rossio, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Uma senhora *entrevada* recuperou a saude *e começou a andar* depois de ir a Fátima

GUARDA, 16. (Pelo telefone)—Tem constituido motivo de grande interesse a cura da sr.ª D. Margarida de Jesus Rebelo, desta cidade, que se verificou por ocasião da ultima peregrinação a Fatima.

O caso é, na realidade, extraordinario. Ha quatro anos que a referida senhora dera uma queda, em virtude da qual se foi, pouco a pouco, imobilizando. O seu organismo estava atrofiado e todas as suas necessidades fisiologicas se faziam com extrema dificuldade. Há quasi dois anos que fôra internada no hospital desta cidade, pois em casa já não era possivel prestar-lhe todos os cuidados que a sua precaria saude requeria.

Há pouco, a sr.ª D. Margarida Rebelo manifestou o desejo de ir a Fatima, e, embora se reconhecesse o perigo da jornada, resolveu-se aceder ao seu pedido, quasi como satisfação de uma ultima vontade. Fez-se uma subscrição para recusar as despesas da viagem e, acompanhada por uma irmã de caridade, a doente lá seguiu para a Cova da Iria. Todos temiam que ela não resistisse e, quando a colocaram no local destinado aos doentes, consideravam-na agonizante.

Quando se iniciou, porém, a cerimonia religiosa, a doente começou a dar sinais de certa agitação. No momento da benção, teve uma violenta comoção e levantou-se imediatamente, sem dificuldade. Simultaneamente, o organismo começou a funcionar, desaparecendo todas as dificuldades que ha tanto tempo tornavam necessaria a assistencia constante doutras pessoas.

A sr.ª D. Margarida Rebelo regressou á Guarda perfeitamente normal e até come com excelente apetite, o que ha quatro anos não acontecia. A sua presença causou a maior surpresa e muita gente tem procurado ver os efeitos da cura.

O paroco desta freguesia anunciou ontem o milagre aos fieis, mas fê-lo com a maior reserva, dizendo que convinha aguardar a opinião dos medicos.

De acôrdo com este desejo e a pedido dos medicos, a sr.ª D. Margarida Rebelo foi hoje conduzida ao hospital desta cidade, onde se está a proceder agora a um rigoroso exame medico.

Onde vão ser instalados os serviços do Torel?

O sr. ministro da Justiça oficiou ao director da P. I. C. no sentido de se proceder á transferencia dos serviços instalados no Torel para um edificio condigno devendo para isso aquele magistrado procurar o sr. dr. Antonio Luiz Gomes, director geral da Fazenda Publica, para saber se existe qualquer edificio do Estado devoluto que possa ser adaptado para a instálação dos serviços da P. I. C. Caso não haja nenhum edificio do Estado nessas condições, terá de se proceder ao arrendamento dum predio onde a P. I. C. possa ser instalada condignamente.

Sabemos que, presentemente, não há nenhum edificio do Estado devoluto e com os requisitos necessarios para poder ser utilizado para esse efeito.

O predio a arrendar deve ter uma area grande de terreno que ofereça todas as condições necessarias ao fim em vista e estar situado num ponto central e proximo do Instituto de Medicina Legal, visto a Policia estar diariamente em ligação com este estabelecimento cientifico para efeito de exames directos.

O sr. dr. Antonio Luiz Gomes, director geral da Fazenda Publica, deve ter uma conferencia com o sr. dr. Alves Monteiro sobre o assunto.

No andar e no vestir, serás julgado entre mil.

Como nas joias que usares.

Não esqueça a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

A oposição *no Eire* procura derrubar De Valera

DUBLIN, 16 — (Do correspondente especial da Reuter, Patrick Tuinn)—Desenvolve-se um movimento de conjunto para afastar De Valera do poder com as proximas eleições gerais. Os três partidos da oposição—o «Fine Gael», o Partido Agricula e o Partido Trabalhista—concertaram-se com êsse propósito, resolvendo auxiliar-se mutuamente de forma a assegurar uma maioria firme para se poder constituir o primeiro govêrno de coligação do Eire. Esses partidos obtiveram maioria nas ultimas eleições gerais, mas dispunham dificilmente de fôrça para derrotar o govêrno, pois estavam ligados por muito poucos interesses comuns.

De Valera não parece preocupado com o caso. Continua a dizer aos seus eleitores que é grande o risco das coligações instaveis, mostrando como elas se provaram maléficas noutros paises. Assim pede ao país que lhe dê uma maioria suficiente para poder governar. De Valera declarou: «Acredito num govêrno de um só partido. Espero que não venhamos a ter governos de coligações, cuja falencia foi notória noutros paises, mas lamento dizer que ha algumas possibilidades de que isso aconteça».

Quaisquer que sejam as divergencias politicas, elas não virão a enfraquecer o moral da nação, acrescentou De Vafesa se mantêm que as fôrças de defesa se mantem em guarda, emquanto os eleitores decidirem se desejam um govêrno estavel ou um govêrno incerto constituido por grupos que divergem quanto a muitos problemas sociais e economicos.

O general Mulcahy, chefe do Partido «Fine Gael», diz que o problema real do Eire tem sido a impossibilidade de todos os partidos politicos trabalharem em conjunto. Esse problema desaparecerá, se todos os partidos trabalharem desinteressadamente com o mesmo objectivo. De Valera responde a isto que um govêrno de um partido unico, dispondo de maioria firme e com uma oposição competente, constitue a melhor forma de administração.—(R.).

Um centro de estudo no Instituto de Medicina Tropical

O Instituto para a Alta Cultura criou um centro de estudo de Medicina Tropical, que se destina a contribuir para a investigação cientifica no campo da patologia das regiões quentes.

O novo centro de estudo funcionará no Instituto de Medicina Tropical, que está hoje sob a direcção do distinto professor dr. Fraga de Azevedo. O I. A. C. concedeu ao centro duas bolsas de estudo na metropole, que foram conferidas aos srs. drs. Fernando Simões da Cruz Ferreira e José Fernandes Pinto Nogueira.

Espera-se que o novo centro de estudo tenha uma acção importante no desenvolvimento e esclarecimento de varios assuntos cientificos relacionados com a medicina tropical.

EMPRESTIMO INTERNO

A folha oficial publica hoje, pela pasta das Finanças, um decreto-lei autorizando o Govêrno a contrair um emprestimo interno amortizavel, na importancia total nominal de 250.000 contos, denominado amortizavel de 2 1/2 por cento, obrigações do Tesouro 1944, e a emitir desde já a respectiva obrigação geral.

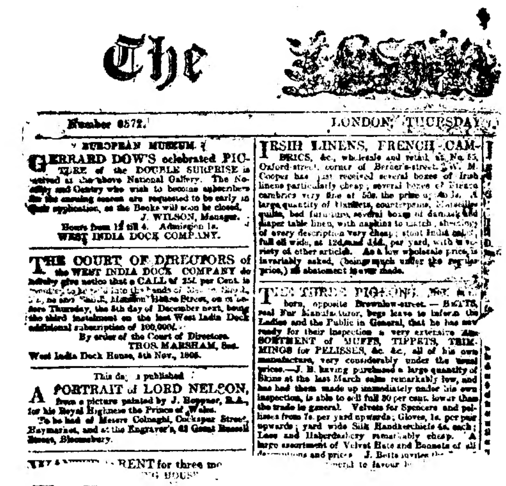
Morreu o patriarca russo

LONDRES, 16—A radio de Moscovo anunciou a morte do patriarca Sergio, devido a uma hemorrogia cerebral. O patriarca de todas as Russias contava 78 anos.—(Reuter).

Chá

NAMULI

O MAIS SUAVE E AROMÁTICO DA COLONIA DE MOÇAMBIQUE.


The [...]
Number 6572. LONDON, THURSDAY [...]
EUROPEAN MUSEUM. GERRARD DOW'S celebrated PICTURE of the DOUBLE SURPRISE is received at the above National Gallery. [...] J. WILSON, Manager. Hours from 12 till 4. Admission 1s.
WEST INDIA DOCK COMPANY. THE COURT OF DIRECTORS of the WEST INDIA DOCK COMPANY do hereby give notice that a CALL of 25l. per Cent. [...] By order of the Court of Directors. THOS. MARSHAM, Sec. West India Dock House, 5th Nov., 1805.
A PORTRAIT of LORD NELSON, from a picture painted by J. Hoppner, R.A. for his Royal Highness the Prince of Wales. [...]
IRISH LINENS, FRENCH CAMBRICS, &c. wholesale and retail [...]
THE THREE PIGEONS [...]

Historia dum velho exem[plar] que veio parar ás mãos dum oficial d[...]

A gravura que encima esta noticia reproduz o cabeçalho dum velho exemplar do «Times», de 7 de novembro de 1805, o primeiro jornal inglês que insere o relato da batalha de Trafalgar, que se travara em 21 de outubro do mesmo ano. A noticia chegara a Londres na vespera, á uma hora da tarde, levada por uma fragata que partiu de Trafalgar no dia 24. Demorou, portanto, uns escassos treze dias a percorrer a distancia de Gibraltar a Londres.

Este exemplar raro tem uma historia, que vale a pena contar, por envolver merecida homenagem a um ilustre oficial da nossa marinha de guerra que é hoje o seu possuidor.

Quando passou há dias no Funchal a bordo do navio do seu comando, o capitão-tenente Sarmento Rodrigues, que os leitores do *Diario de Lisboa* conhecem através dalgumas das mais brilhantes cronicas de guerra que se publicaram em jornais portugueses, foi convidado—por intermedio do seu amigo e ilustre geologo Walter Grabham—para um «chá» em casa de mrs Mil-

A exposição de verão dos modelos-Vicent nas salas do Avenida-Palace

VICENT, o famoso luveiro portuense, está novamente em Lisboa.

Numa curta visita de uma semana, o primeiro artista português do seu ramo vem expôr, ante os olhos maravilhados da melhor sociedade lisboeta, os seus modelos para o verão de 1944.

Nas salas do Avenida Palace—onde a sua exposição se encontrará aberta até sabado proximo—Vicent apresenta as suas luvas, as suas malas, os seus cintos, os seus adereços, ultimas palavras do bom gosto e do requinte, bem como os seus admiraveis fatos de malha que, anos atrás, desusado e clamoroso exito causaram em Lisboa, e este ano recrudesceu de exito.

A sua fama está por demais consolidada para que necessite de palavras que a expliquem ou demonstrem.

O verdadeiro sucesso de Vicent entre nós vive, na verdade, em si proprio, no seu magnifico e extraordinario talento, no seu requintado bom gosto, no seu admiravel processo de escolher e lançar padrões servindo-se das melhores materias primas que se conhecem.

Quanto a este assunto não se nota em Lisboa a influencia da guerra. Em Vicent vive o cosmopolitismo das grandes capitais e a sólida garantia dum ordenado e claro modernismo dentro dum senso artistico verdadeiramente notavel, que só Vicent conhece.

PORTUGAL na feira de Sevilha

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» dedica uma página ilustrada do seu ultimo numero á representação portuguesa na Feira de Sevilha.

Numero avulso: 1$50.

NEGRES[...]

RESTAURANTE DE [...]

Telefones — 2[...]

39, Rua Jardim do Regedo[...]

Times.
VEMBER 7, 1805. Price 6d.
RD. MAYOR'S Day. — FIVE GUINEAS will be given to any person who ... THREE TICKETS of Admission to ...
TO BANKER'S CLERKS.— Wanted ... Superintend a BAKING CONCERN ...
R RHEUMATISM, SPRAINS, CHILBLAINS, &c.—Dr. STEERS OPO-DELDOC ...
A CAUTION to CAPTAINS, PURSERS, and Others, trading to India, &c. ...

breve

lar do «Times»

marinha português

red Lee, esposa de mr. Jack Lee, senhora distintissima que há longos anos vive com seu marido na Madeira e que é portuguesa pelo coração, dada a estima que consagra á nossa terra. abendo que o comandante Sarmento Rodri-

(Continua na 7.ª pag.)

Portsmouth

sofreu um ataque da aviação alemã

BERLIM, 16. — Poderosas formações de aviões de combate pesados, alemães, efectuaram, na noite passada, um ataque concentrado contra Portsmouth.

Durante muito tempo, grandes quantidades de bombas explosivas e incendiarias foram lançadas sobre os objectivos mais importantes do porto. —(D. N. B.).

Aviões alemães abatidos sobre a Inglaterra

LONDRES, 16 — Anuncia-se oficialmente que foram abatidos 5 aviões alemães durante os ataques aereos de ontem a este país.—(R.).

Belgas executados

ZURICH, 16 — Comunicam da Belgica que, segundo uma informação publicada pelas autoridades de ocupação, foram condenados á morte pelo tribunal de guerra de Mons e executados pouco depois os cidadãos belgas Evrard e Odile Demeyer. Eram acusados de detenção de armas e de prestarem ajuda ao inimigo.—(U. P.).

A historia

duma pinacoteca que é uma valiosa galeria de arte regional

(Continuação da 1.ª pag)

messas, isto é, outras realidades vão, brevemente, enriquecê-lo.

Uma das mais notaveis manifestações das festas caldenses decorreu justamente no Museu de José Malhoa, para assinalar a recepção de três obras, duas de escultura, «São João de Deus», de João Fragoso e «Figura decorativa», de Antonio Duarte, e do quadro «Vespera da bôda», de Portela Junior.

Mestre Simões de Almeida, que ali foi especialmente, proferiu uma modelar lição de arte, destacando, com merecidos elogios, o valor dos seus discipulos Antonio Duarte e João Fragoso. Foi simpatica, enternecedora mesmo, a atitude do notavel estatuario, que, fora da sua catedra professoral, iluminou em cheio, com palavras vibrantes, o talento e a obra dos dois artistas caldenses.

Falou depois Antonio Montês, o criador do museu, que principiou por evocar os barristas das Caldas para provar que foi o povo tocado pelo genio magnifico de Bordallo que ali criou uma notavel escola plastica.

«Adivinho a alegria dos dois artistas—disse— a quem não é dificil profetizar um futuro glorioso, ao verem no museu da sua terra as provas finais do seu curso, que constituem um estimulo para os alunos da Escola Industrial Rafael Bordallo Pinheiro e um titulo de orgulho para a cidade das Caldas da Rainha. As estatuas «Figura decorativa» e «S. João de Deus», são, por assim dizer, o traço de união entre a vida escolar e a vida pratica, o salto da mocidade descuidada para a idade prometedora dos artistas. São dois trabalhos de merecimento indiscutivel, vindos para as Caldas por iniciativa louvavel do director da Escola de Belas Artes de Lisboa, que não esqueceu a terra da naturalidade de dois alunos, que naquela escola aprenderam a esculpir com mestre Simões de Almeida, eminente professor e insigne estatuario aqui presente, que teve grande influencia na formação estetica dos dois escultores caldenses. Antonio Duarte e João Fragoso—não o esqueçam os que me escutam—nasceram nas Caldas, e é com a sua terra sempre no pensamento que vêm dignificando a arte nacional, contribuindo, de forma valiosa, para o prestigio das tradições artisticas das Caldas da Rainha».

Outro trecho do seu discurso:

«Por ultimo, falemos do famoso quadro «Vespera da bôda», oleo de Portela Junior, exuberante de pitoresco e de realismo. Fica bem no Museu das Caldas, onde paira o espirito esfusiante dum português de raça, o celebre quadro que alcançou sucesso, numa exposição realizada recentemente. O Museu das Caldas fica devendo o preciosissimo trabalho á generosidade inesgotavel de Agostinho Fernandes, nome que todos os artistas conhecem, pelo muito que tem feito em favor das artes plasticas. E' altura de chamar a atenção da gente da minha terra, para o nome dêste algarvio ilustre, que vivendo de perto com Malhoa se afeiçoou de tal forma ás Caldas da Rainha que nos ajudou a erguer o museu onde nos encontramos. Não se limitou Agostinho Fernandes a prestar-nos colaboração valiosa, cedendo-nos ainda trabalhos riquissimos da sua galeria, assinados por Malhoa, Luciano Freire, Simões de Almeida, Antonio Ramalho e outros mestres contemporaneos. Só quem sabe o que uma obra de arte representa para o seu possuidor—parte integrante da sua vida e do seu lar—pode avaliar o significado da sua cedencia a este museu».

E, Antonio Montês, num belo gesto, terminou, declarando que a sua colecção particular de arte ficará, por sua morte, pertencendo áquela bela galeria e anunciando que, no proximo ano, 90.º aniversario do nascimento de Malhoa, se realizará, no museu que, é a-final um templo ao genio do grande colorista, uma exposição ciclica da sua obra.

E assim terminaram em beleza as festas ridentes das Caldas da Rainha—com esta expressiva manifestação de arte, a que o sr. ministro da Educação Nacional se associou, concedendo a Ordem de Instrução Publica aos srs. Agostinho Fernandes, Antonio Montês, José Filipe Rodrigues e José de Sousa.

Não foi autorizada

a readmissão de operarios que abandonaram o trabalho

O delegado especial do Ministerio da Guerra para a mobilização industrial, em cumprimento das instruções gerais que recebeu, deu o despacho seguinte ao pedido que a Companhia de Cimentos Tejo lhe dirigiu para readmitir determinados operarios, considerados menos responsaveis e recomeçar o fabrico de cimento:

«A orientação que superiormente foi estabelecida para os serviços de mobilização industrial do Ministerio da Guerra determina que, em caso algum, podem ser readmitidos os operarios grevistas sem autorização escrita dêste Ministerio, e que a ordem de encerramento das fabricas, ou secções mandadas paralisar, deve ser mantida, pelo menos, durante 30 dias, ou mais, se necessario.

Há quem suponha que estas medidas prejudicarão gravemente a economia nacional, quer pela sua repercussão directa nas fabricas que foram fechadas por castigo, quer em consequencia de obrigarem a suspender a laboração de certas actividades que dependiam daquelas. Julgo de lamentar tais prejuizos, mas devemos considerá-los como inevitaveis e, principalmente, como uteis.

Há que ser duro porque é preciso ser justo, há que mostrar previdencia, sacrificar o interesse imediato ao interesse futuro, e preferir o mal reparavel que está sendo sofrido por alguns industriais e operarios ao agravamento sem remedio de um estado de indisciplina resultante da influencia estrangeira e de algumas dificuldades da guerra. E' util o sofrimento de uns poucos para evitar o prejuizo de todos.

Directamente, aplicar-se-á castigo que não esqueça. Indirectamente, ha necessidade de exemplos que perdurem e façam meditar.

Nestes termos, não posso autorizar a readmissão de operarios grevistas, a-pesar de alegar-se que a suspensão de fabrico de cimento poderá determinar a paralisação de certas obras particulares e do Estado.

Se a tentativa de greve não tivesse sido abortada á nascença, tal paralisação dar-se-ia da mesma forma.

Por consequencia, os atingidos, operarios e patrões, que se queixem dos autores da perturbação. Não têm o direito de fazê-lo contra quem deseja reorganizar o trabalho, mas sem transigencias, isto é, em bases que não sejam precarias».

Os comunicados de guerra

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Da frente leste, apenas se anuncia actividade de combate local, no baixo Dniester e nos contrafortes dos Carpatos.

Formações de artilharia da D. C. A. naval derrubaram, desde o começo da guerra a leste, .000 aviões inimigos. 300 foram abatidos pelos grupos da D. C. A. do Exercito n.os 275 e 279.

A luta na Italia

Na frente da Italia meridional, o inimigo prosseguiu nos seus ataques, pondo em linha novas divisões de infantaria e de carros blindados contra o nosso sistema de defesa, com ponto de gravidade ao sul de Cassino. Depois de asperos combates, de resultado alternado, perderam-se algumas posições de altura.

Noutros sectores, foram destruidas ou cercadas, em contra-ataques, cunhas locais.

Uma poderosa formação de aviões de combate bombardeou, ao cair da noite de ontem, pontos de apoio inimigos, na região de combate de Cassino, com bom exito. Houve incendios e explosões.

Os ataques aereos

Quando de ataques de aviões de perturbação britanicos ás regiões de Colonia e de Mannheim assim como quando de incursões sobre a baia alemã, foram derrubados 4 aviões inimigos, durante a noite passada.

A's primeiras horas da manhã de hoje, poderosas formações de aviões de combate alemães atacaram o porto britanico de Portsmouth lançando grande numero de bombas explosivas e incendiarias».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 10. — *Comunicado:*

«As nossas forças aereas atacaram um comboio maritimo alemão, constituido por 26 barcos e 25 navios de escolta, nas proximidades do porto de Kirkenes, no Norte da Noruega. Afundaram 3 transportes com um total de 9.000 toneladas; 4 barcos de escolta; 3 embarcações auxiliares; 4 barcos de abastecimentos e 2 barcaças a motor. Ficaram em chamas transportes, 1 barco de escolta e 2 de abastecimentos. Um transporte encalhou, devido ás graves avarias recebidas.

A sudoeste de Stanislavov, os alemães, depois de encarniçados combates, ocuparam uma povoação e uma altura estrategica, mas passadas algumas horas foram dali novamente expulsos. O inimigo teve centenas de mortos e feridos e perdeu muito material.

A noroeste de Tiraspol, os alemães voltaram a desferir poderosos ataques, que foram duramente repelidos, sem que o inimigo tenha feito a menor perfuração nas nossas linhas. Os alemães tiveram 1.000 mortos e abandonaram 41 carros blindados, 36 canhões, 46 morteiros, 72 metralhadoras e outro material e munições.

No sector de Jassy, na frente do Dniester, repelimos novos ataques do inimigo, que sofreu pesadas baixas. Contra-atacámos e desalojámos o inimigo de varios pontos frutificados.

As nossas forças aereas continuam a desenvolver uma intensa actividade, voltando a bombardear os entroncamentos ferroviarios de Ravarussak e Rava-Russkaya, respectivamente, a sul e a noroeste de Lwow, assim como os de Dvinsk e Stryi, onde causaram a destruição de muitas dezenas de locomotivas, carruagens e vagões. Foram pelos ares varios depositos de muições, registando-se enormes incendios.— (U. P.).

A posicão da Bulgária

IZTAMBUL, 16 — O jornal «Vakit» diz: «Desvaneceu-se com o ultimato final dos Aliados aos satélites da Alemanha a ultima esperança da Bulgária na possibilidade de uma intervenção da Russia junto da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, em auxilio daquêle país. E' muito tarde para a Bulgária mudar de posição e tem de resignar-se ao seu destino.—(R.).

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai ámanhã

«Sempre Fixe» nas Belas Artes, por Francisco Valença—Os ditos da Semana—Pela primeira vez—Letras e tretas—Historias fantasticas—O teatro visto por fora e visto por dentro. Modos de ver, maneiras de dizer e formas de pensar—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Na ilha dos galegos—Rebola a bola—O balão, o frade e o holandês—Notas desportivas—Palavras cruzadas—O Porto alegre—Charadas chaladas. Ecos da Semana, por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart, Pargana e Pinteus.

A Suécia

perde simpatias nos Estados Unidos

NOVA YORK, 16—O comentador da «Columbia Broadcasting System», Chet Huntley, declarou, ontem á noite, que a Suécia está a perder muitos amigos americanos, com a sua teimosia em continuar a negociar com os alemães. Declarou que muitos americanos sentem que os aviadores dos Aliados têm perdido a vida nos bombardeamentos aos centros alemães de produção de rolamentos de esferas, mas que os seus esforços se tornam nulos em virtude da Suécia persistir nas suas exportações. Huntley acrescentou: «Tenho falado com bastantes altas individualidades americanas de ascendencia sueca e elas pensam exactamente como eu».—(R.).

André Philip

sofreu queimaduras num incendio

LONDRES, 16—A radio de Marrocos anunciou hoje que André Philip, comissario de Estado francês, ficou ligeiramente ferido num incendio, quando se dirigia para a Assembleia Consultiva.—(Reuter).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito: *Ceu bastante coberto durante parte do dia. Trovoadas em varios pontos. Alguns nevoeiros matinais junto á costa. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura sem grande alteração.*

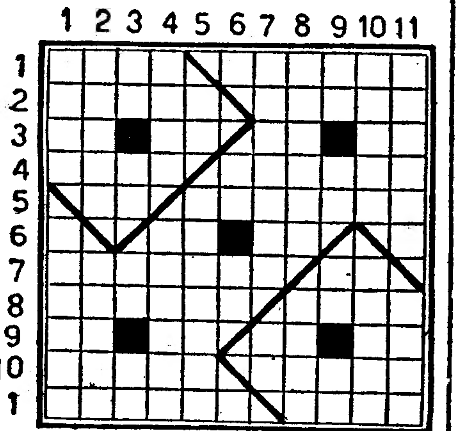
Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 21º,3; minima, 12º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 33º; minima, 18º.*

SCO Direcção ANGELO PEREIRA
PRIMEIRA ORDEM
29583
45 — LISBOA — PORTUGAL

FUME
Mapleton
UM BOM CIGARRO AMERICANO
PREÇO — 6$50

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 554



HORIZONTAIS: 1—Dança popular portuguesa. Intestinos. 2—Agregado. Juntara. 3—Batraquio. Campeão. Apelido. Ceu. 4—Demoro. Tempo do verbo poder. 5—Preposição. Prender. 6—Senhor. Artigo definido. 7—Salamaleques. Base. 8—Engastas. Oxido de sodio. 9—Algarismo. Simbolo quimico do érbio. Deus dos pastores. Caminhar. 10—Sacho para mondar. Respeita. 11—Sobe á cumeada. Criadas graves.

VERTICAIS: 1—Manadá de porcos. Pequena lança antiga para arremesso. 2—Epoca historica. Classes de tropa. 3—Brinca. Prefixo de negação. Nota musical. Reis. 4—Nome de homem. Austero. 5—Artigo definido. Equiparam. 6—Simbolo quimico da platina. Carta de jogar. 7—Raspas. Utensilio domestico. 8—Numero de anos de alguem, (pl.). Tira. 9—Letra grega. Artigo definido antiquado. Foeira. Gemido. 10—Mentira. Publica. 11—Curara. Pedras de altar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 553

HORIZONTAIS—1—Carcavelos. 2—Rarear. Sã. 3—Oc. Serôa. 4—Rol. Es. Cri. 5—Tua. Pã. Cear. 6—Ur. Só. La. Mi. 7—Lota. Lã. Ai. 8—Asa. Aa. Ora. 9—Abram. Or. 10—Ou. Retrai. 11— Simulacros.

VERTICAIS—1—Portulanos. 2—Couros. Ui. 3—Ar. Lá. Ta. 4—Ras. Sá. Aru. 5—Cré. Po. Abel. 6—Aerea. Farta. 7—Vãos. La. Arc. 8—Era. Cá. Mar. 9—Cê. Ao. Io. 10—Os. Ramiro. 11—Satirisara.

O SONHO DE TODOS OS AMADORES DE CINEMA

PAILLARD L8

O APARELHO DE FILMAR DE GRANDE CATEGORIA A UM PREÇO POPULAR

Á venda em tôdas as bôas casas de artigos fotográficos

LUSO

Doenças do coração e rins. Gôta e reumatismo

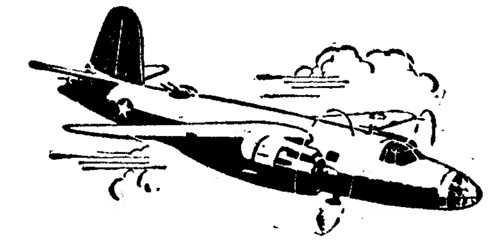
As TERMAS, bem como o GRANDE HOTEL DAS TERMAS, abrem em 1 de Junho

E' conveniente marcar desde já os quartos

D. Palmyra de Azevedo da Camara Leme

MISSA DO 30.º DIA

D. Luiz da Camara Leme, seus filhos e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã, quarta-feira, 17 de maio, ao meio dia, na Igreja dos Martires, será celebrada missa por alma de sua chorada mulher, mãe e parenta, agradecendo desde já ás pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.



A S grandes fábricas de «The Glenn L. Martin Company», na América, dedicam-se agora exclusivamente á manufactura de aviões de guerra. Mas depois da guerra, estas instalações Martin construirão grandes aviões para carreiras comerciais que transportarão grande numero de passageiros e muitas toneladas de carga a longas distancias. Estes aeroplanos facultarão comércio e viagens entre nações amigas.

Martin

Construtores de aviões de confiança desde 1909

THE GLENN L. MARTIN CO. BALTIMORE, MD., U. S. A.

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Abre no 1.º de Junho as Termas e o Grande Hotel Club

Informações. R. do Ouro, 273, ou ao gerente do Grande Hotel Club na FELGUEIRA

A prestações

SEM FIADOR

Os mais modernos e lindos candeeiros. Fogões para gás, esquentadores, artigos de casa de banho, telefonias de todas as marcas, etc.

COSTA & PEREIRA, LIMITADA

L. de S. Julião, 12, 2.º, D. Telefone 21498

COLAS PARA ESCRITORIO

Para uma colagem garantida exija

SÓ

a marca

SOMAPEL

OS FABRICANTES GARANTEM A QUALIDADE

A' VENDA NAS BOAS PAPELARIAS

Maria da Glória Simões Serra Ribeiro

Missa do 30.º dia e Agradecimento

Octavio Serra Ribeiro e sua filha, Georgina Madalena Pereira Simões, filhos, noras, genros, netos e mais familia, participam ás pessoas das suas relações e amizade que, amanhã, Quarta-feira, 17, pelas 11 e 30 horas, será rezada missa na Igreja da Encarnação (ao Chiado), em sufragio da alma da sua muito querida e Saudosa, Mulher, Mãe, Filha, Irmã, Cunhada e Tia, desde já agradecendo reconhecidamente a comparencia das pessoas amigas que assistam ao piedoso acto.

Por ignorancia de algumas moradas e na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que os acompanharam no seu tão grande desgosto, vêm, por este meio, manifestar a sua maior gratidão e o mais profundo reconhecimento.

AMADORA

Menino Jorge Adino Andrade Homem de Figueiredo

FALECEU

AS FAMILIAS HOMEM DE FIGUEIREDO E ALMEIDA ANDRADE cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido filho, neto e sobrinho, e que o seu funeral teve lugar hoje, pelas 17 horas, para o cemiterio da localidade.

Tratou a agencia Rodrigues, da Amadora

DE LUTO

Artur Ernesto de Castro Seromenho

Faleceu hoje, no hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, o prestigioso colonial Artur Ernesto de Castro Seromenho, que foi governador de varios distritos em Angola e pode considerar-se o fudador de Nova Lisboa. Tinha 65 anos e estava aposentado, mas não desintressado dos assuntos coloniais. Era casado com a sr.ª D. Estela Monteiro de Castro Seromenho e pai das sr.as D. Manuela de Noronha Feio, D. Maria Antonia de Castro Portugal, D. Helena Baptista de Oliveira, D. Alda e D. Fernanda de Castro Seromenho, e dos srs. Nuno e Fernando de Castro Seromenho. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemiterio do Alto de S. João.

D. Claudina Tavares de Almeida Reich

Faleceu a sr.ª D. Claudina Tavares de Almeida Reich, de 50 anos, professora de piano e distinta pianista, natural de Belem, Brasil, esposa do sr. Bruno Reich, antigo secretario da Camara de Comercio Italiana. e antigo correspondente do «Corrière Della Sera».

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da avenida Ressano Garcia, 37, r/c., para o cemiterio de Benfica.

D. Maria Eugenia Costa Ventura

No hospital de Santa Marta, faleceu hoje D. Maria Eugenia Costa Ventura, de 35 anos, solteira, natural de Gavião, filha do sr. Francisco Manuel Ventura e da sr.ª D. Virginia Costa Ventura e irmã dos srs. Francisco Ventura e Felix Ventura.

O funeral realiza-se amanhã, daquele hospital para o cemiterio de Benfica.

Julio Ferreira

Faleceu o sr. Julio Ferreira, de 57 anos, natural de Lisboa. O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, da sua residencia, rua do Guarda-Mór, para o cemiterio do Alto de S. João.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

FRACTURA DUMA PERNA—Esta manhã, o cortador Mario Esteves Jorge, de 32 anos, rua de S. Domingos de Benfica, n.º 9, caiu da bicicleta que montava e fracturou uma perna. Foi conduzido ao hospital de S. José, ficando na sala de observações.

PELA POLICIA

ENVIADO A' BOA HORA—Foi enviado á Boa Hora o odontologista sr. João dos Santos Pinto, que agrediu a tiro seu cunhado sr. Jaime Pinto dos Santos Camarão, o qual se encontra em estado grave no hospital de S. José.

FURTOS NOS «ELECTRICOS»—Os gatunos furtaram á sr.ª D. Maria do Carmo Chagas, residente na rua Latino Coelho, 83, rés-do-chão, um relogio que levava ao peito, e ao sr. Antonio Filipe dos Santos Coelho, avenida da Republica, 127, 2.º, a carteira com 2.720$00, quando seguiam num «electrico».

Homenagem a um professor

Os alunos do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras prestam amanhã, ás 12 horas, uma homenagem ao professor dr. Wilfrid Bastos, a qual consiste no descerramento de uma lapide e de um busto feitos pelo escultor Numidico Borges.

Rehabilitações de delinquentes

O «Diario do Govêrno» publica hoje, pela pasta da Justiça, a lei n.º 2.000 que estabelece as bases atinentes á rehabilitação de delinquentes e á jurisdicionalização das penas e das medidas de segurança.

FOTOGRAFIAS PERDIDAS

Da rua do Fala-só até á de Luz Soriano, perderam-se hoje algumas fotografias que seria favor entregar na administração do nosso jornal.

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º—Tel. 4 2414

Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Antonio Magalhães—Bôca e dentes—17 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—D. das sr.as—14 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouv., nariz e garg.—15 h.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinarias—19 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—D. de crianças—15 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—ás 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Analises clinicas, vacinas—14 h.

COMARCA DE LISBOA

6.º Tribunal Cível

ANUNCIO

No dia 30 do corrente, por 14 horas, á porta do edificio dêste Tribunal, vão á praça para serem vendidos pelo maior preço oferecido acima da sua avaliação, diversos bens moveis penhorados a Manuel Gomes da Silva Ferreira, morador na Avenida Almirante Reis, 234, 3.º andar, esquerdo, desta cidade, nos autos de execução sumaria que a ele move Antonio Soares Casquilho. Os bens a vender encontram-se na residencia acima indicada e deles é fiel depositario o referido executado. Lisboa, 4 de maio de 1944.—O chefe da 4.ª Secção, José *Francisco Jorge Branquinho.* Verifiquei. O Juiz de Direito, *M. Pinheiro da Costa.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1943	973$	—	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	966$	—	967$
Consolidado 3% T. 10	1.003$	1.003$	1.004$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.046$	1.045$	1.048$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.040$	1.038$	1.041$
Consolidado 4% T. 10	1.007$	1.006$	1.008$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.111$	—	—
Centenarios 4 %	2.398$	2.396$	2.400$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	1.065$	1.061$	1.070$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	290$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	3.950$	4.000$
5% 1895. T. 500 £...	—	3.900$	4.000$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £......	5.450$	5.400$	—
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.900$	4.200$
5% 1913 Titulos 500 £.	—	3.650$	4.050$
5% 1914, F. T. 20 £...	6.150$	6.100$	6.200$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.150$	—
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.640$	2.640$	2.642$
Lisboa e Açores por...	—	904$	905$
Ultramarino cp. T. p.	353$	352$	353$
Portugal port. T. p....	1.620$	1.615$	—
Fidelidade	52.000$	51.900$	52.000$
Mundial...	—	1.560$	1.620$
Tagus	—	4.000$	4.300$
Sagres	—	—	2.000$
Cervejas Estrela	—	—	1.930$
Cimentos Tejo..	—	—	499$
Cimentos Leiria T. p....	785$	785$	790$
Credito Predial por. ...	—	28$	29$
Gás e Electricidade cup.	274$	274$	275$
Alto Alentejo cupão...	925$	922$	930$
Industrial Aliança... ...	—	370$	380$
Portugal e Colonias ...	287$	287$	288$
N. de Navegação T. p.	955$	950$	960$
Colonial de Navegação	1.230$	1.210$	1.230$
Portug. de Pesca T. p.	915$	905$	920$
Port. Tabacos cupão...	—	540$	545$
Tabacos Portugal cupão	670$	—	675$
União Electrica Portug.	506$	506$	508$
Cassequel	926$	925$	926$
Agricola das Neves ...	677$	677$	679$
Agricultura Colonial ...	—	442$	450$
Açucar de Angola......	1.358$	1.355$	1.360$
Buzi 1.ª emissão T. p.	—	181$	183$
Ilha do Principe	—	—	580$
Roça Vista Alegre. ...	—	370$	390$
Zambezia T. de 25...	79$	78$	79$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	116$	118$
C. P. 6 %	—	237$	245$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	240$	—
União Elect. Port. 5%	110$	109$	—

Um exemplar raro do «Times»

(Continuação da pag. central)

gues era um fervoroso admirador de Nelson, acêrca do qual fez já duas notaveis conferencias e cuja vida pouca gente em Portugal poderá conhecer melhor do que ele, mrs. Lee acompanhou-o numa visita á sua rica livraria, onde lhe deu a conhecer varias obras que se referiam aos feitos do glorioso mutilado de Tenerife, e, a certa altura, disse-lhe:

—Vou mostrar-lhe agora uma reliquia que há muitos anos está na nossa familia e que lhe deve interessar.

E pôs-lhe diante dos olhos nada menos que o famoso exemplar do «Times», amarelecido pelo tempo, mas perfeitamente conservado, que dá a primeira noticia da batalha de Trafalgar. Lá vem o relatorio do almirante Collingwood, que assumira o comando da esquadra após a morte de Nelson, comentarios jornalisticos sobre o celebre recontro naval, noticias descritivas dos ultimos momentos do famoso vencedor da armada de Napoleão, informações acêrca do numero de mortos e feridos ingleses e até alguns versos ingenuos exaltando os feitos do heroi que tombou cobrindo de gloria o pavilhão britanico. Desde a primeira á ultima linha, esse jornal é um elucidativo e emocionante repositorio da estrondosa façanha nautica e militar de Nelson.

Do seu artigo de fundo transcrevemos este trecho interessantissimo, que dá bem a impressão das reacções do publico inglês desse tempo em face da extraordinaria e inesperada noticia da vitoria de Trafalgar, cujo brilho a morte de Nelson iria empanar:

«A vitoria não provocou na opinião publica nenhuma daquelas entusiasticas emoções que os exitos das nossas armas navais têm sempre despertado. Não houve um só homem que não pensasse que a vida do Heroi do Nilo era um preço excessivamente grande pela captura e destruição de vinte navios de guerra franceses e espanhois. Nem efervescencia de transporte popular, nem demonstrações de publica alegria marcaram este grande e importante acontecimento. O povo mostrou, como devia, a honestidade e a altivez dos seus sentimentos: experimentou intima satisfação pelo triunfo das suas armas favoritas e chorou com toda a sinceridade e amargura a morte do seu Heroi».

Apaixonado como é de tudo quanto diz respeito ao vencedor de Aboukir, o comandante Sarmento Rodrigues ficou absorvido durante algum tempo na leitura do velho jornal donde os olhos se lhe recusavam a apartar-se. A' saida, esperava-o, porém, uma grande surpresa, quando a voz suavissima de mrs. Lee lhe pediu que aceitasse um envelope dentro do qual se continha nada mais nada menos que o precioso exemplar do «Times», acrescentando, ante o primeiro gesto do oficial português, que foi de amavel recusa, «que não podia considerar o jornal em melhores mãos».

Mais tarde, o comandante Sarmento Rodrigues ofereceu um «chá» a bordo do seu navio a algumas individualidade do Funchal. Mr. e mrs. Lee estavam entre os convidados. Conhecedor do que se passara, o dr. Elmano Vieira, distinto jornalista madeirense, pediu licença para contar o episodio no *Diario de Noticias*, do Funchal.

—Julgo que não há inconveniente, respondeu o comandante Sarmento Rodrigues, se mrs. Lee der licença...

E a ilustre senhora, que assistia á conversa, sorrindo, disse no seu português melodioso, de tão saborosa pronuncia madeirense:

—Da melhor vontade. Sinto-me muito honrada em ter oferecido esse documento ao sr. comandante Sarmento Rodrigues, não só pelo seu devotado carinho posto nos estudos sobre Horacio Nelson, mas tambem como prova de reconhecimento pelas vidas de marinheiros britanicos que tem salvo.

O navio que o capitão-tenente Sarmento Rodrigues comanda detem na nossa armada o *record* de salvamento de naufragos de navios torpedeados nesta guerra: já arrancou ao mar nada menos de 228 vidas em risco de serem tragadas pelas ondas.

Reliquia de familia—chamou mrs. Lee ao amarelecido exemplar do «Times» que hoje reproduzimos. De familia, porquê? A resposta é simples: mrs. Lee pertence a uma familia ligada por laços de parentesco á de Nelson. Seu avô, Charles Blandy—filho do fundador da grande casa comercial do Funchal—era irmão da mulher dum neto do bravo almirante inglês e da formosa Lady Hamilton.

E eis a historia breve, que não deixa de ser enternecedora, dêste exemplar rarissimo do *Times* que veio parar ás mãos dum ilustre oficial da marinha de guerra portuguesa, credor por seus feitos humanitarios da gratidão de muitas familias inglesas e americanas.

Como mrs. Lee, tambem nós pensamos que esse exemplar precioso não podia ficar em melhores mãos.

O PORTO pelo telefone

Embaixador do Brasil

PORTO, 16. — Reuniu a direcção da Associação Comercial, sob a presidencia do sr. Antonio Calen. Entre os varios assuntos tratados, incluindo aprovação das contas da gerencia e da administração do edificio em 1943, foi pelo presidente comunicado que o convite feito, em nome desta Associação, ao sr. dr. Neves da Fontoura, ilustre embaixador do Brasil, para visitar a cidade do Porto. e pronunciar um discurso no Palacio da colectividade, foi aceite, devendo a visita efectuar-se no proximo mês de junho.

Desastre nas minas de Arouca

Nas minas da Companhia Mineira do Norte, em Arouca, cairam de elevada altura os mineiros Ernesto Martins, da Povoa de Varzim; e Arnaldo Nogueira, de Marco de Canavezes.

O primeiro sofreu fractura de costelas, com perfuração pulmonar e outros ferimentos graves; e o segundo ferimentos de menos gravidade. Ambos recolheram ao hospital da Misericordia.

TAUROMAQUIA

José Rosa Rodrigues

Da Casa de Saude das Amoreiras, onde tem estado em tratamento, após a colhida que sofreu em Montemor, regressou hoje á sua casa da Chamusca o cavaleiro tauromaquico José Rosa Rodrigues, que, dentro dum mês, poderá renovar os seus crescentos exitos.

José Gomez «Gallito»

Faz hoje 24 anos que na praça de touros de Talavera morreu o maior dos toureiros, José Gomez Ortega «Gallito».

VIAJANTES

Parte na proxima sexta-feira para o convento da Serra de Ossa, ao pé de Redondo, onde vai passar algum tempo, a-fim-de repousar, a sr.ª marquesa de Tancos.

Dr. Carlos Macieira de Rezende

✝

Missa do 30.º dia

Liberata Cacilda da Silva de Rezende e familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã, quarta-feira, 17, pelas 11 horas, será celebrada missa na Igreja de S. Domingos, em sufragio da alma do seu querido marido e parente, desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este acto.

Porquê?!

Esta interrogação confunde muita gente quando não se encontra resposta plausivel e imediata.

Porém se lhe preguntarem porque é preferivel comprar tudo a prestações na casa Pinheiro Lopes, Ld.ª, da R. do Crucifixo, 31, encontra facilmente a justificação a dar e que se baseia no seguinte:

Porque é uma casa especializada há 16 anos e com provas prestadas;

Porque na sua sede, na R. do Crucifixo, 31 (tel. 2 1442), possue grande variedade de artigos de utilidade e vestuario, adquiridos nas Fabricas;

Porque na sua sucursal HELVECIA, na rua dos Fanqueiros, 164, (Tel. 2 5768) mantem grande sortido de joias, ouro, pratas, carrilhões, pendulas, despertadores e relogios, sendo importadores directos dos excelentes relogios «Optima» e «Diamantino» de fabricação suiça;

Porque na sua sucursal DANDY, na rua do Telhal, n.os 74-C—74-D, se encontra o mais completo «stock» de sapatos de homem, senhora e criança, para venda aos preços da tabela oficial, assim como chapeus de homem, guarda-chuvas e sombrinhas e tambem camisas, cuecas, pijamas e gravatas;

Porque esta casa conserva o firme proposito de servir bem os seus estimados clientes e mantem o seu lema de «Res non verba».

TUDO A PRESTAÇÕES—R. do Crucifixo, 31.

COSTURA

A Casa Elisa d'Oliveira convida V. Ex.ª, em seu proprio interesse, a visitar os salões do seu atelier de costura, onde a mais selecta sociedade feminina encontrará a modista preferida para a confecção das suas «toilettes».

Avenida da Republica, n.º 4, r/c., D.
Telefone 4 9167.

Defenda o corpo do seu filhinho das incomodas irritações da pele aplicando-lhe assiduamente **Stero-Talc**, talco á base de estearato de zinco, produto de seguros resultados recomendado por eminentes dermatologistas.

L.T. PIVER

KIT
Loção Balsâmica para depois de barbear
Distribuidor:
Travessa da Rua Formosa, 20
PORTO

Os sócios da Cooperativa Fabril Naval
podem fazer as suas compras de
Jóias, Pratas, Ouro e Relógios
por meio de requisição externa na
OURIVESARIA MORAIS
R. Nova do Almada, 98 — Telef. 2 7662

Defenderá os vossos interesses vendendo, comprando ou trocando joias, ouro, pratas e relogios na
OURIVESARIA MONTIL
OURO A PÊSO SEM FEITIO
RUA MORAIS SOARES, N.º 95-B

RAPIDE
CREME DE BARBEAR
Sem pincel
Sem água
Sem sabão

O Melhor Creme de Beleza
MARLICE

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

THO-RADIA
FAZ PARTE DA SUA TOILETTE

TORERO
A UNICA PASTA DENTIFRICA
QUE EMBELEZA AS GENGIVAS

O avanço

dos Aliados em Italia ultrapassa em ritmo tudo o que se esperava

(Continuação da 1.ª pag)

ofensiva fizeram já mais de 3.000 prisioneiros.

As tropas do 8.º Exercito britanico ocuparam mais pontos fortificados no vale do Liri, causando ao inimigo numerosas baixas e fazendo grande numero de prisioneiros.

As forças britanicas alargaram bastante as testas de ponte que estabeleceram no rio Rapido, nas quais continuam a concentrar tanques e artilharia, a-fim de lançarem um ataque de frente contra as principais fortificações da Linha Gustavo.

Os norte-americanos ocuparam mais alturas estrategicas e varias povoações. Repeliram varios contra-ataques dos alemães, que sofreram inumeras baixas. Os franceses ocuparam mais quatro povoações e varias fortificações.—(U. P.).

O ritmo do avanço

NAPOLES, 16—Prossegue o avanço dos exercitos aliados na Italia, cujo ritmo ultrapassa tudo quanto havia sido previsto.

Nas ultimas 24 horas, tanto as forças do 5.º Exercito americano como as do 8.º Exercito britanico fizeram novos e importantes progressos e apoderaram-se de varias povoações e pontos fortificados, fazendo grande numero de prisioneiros e obrigando os alemães a bater rapidamente em retirada. Grande parte das forças alemãs que guarneciam a Linha Gustavo retirou ou está a retirar.—(U. P.).

A reacção da aviação alemã

BERLIM, 16.—Aviões de combate pesados alemães efectuaram ontem desde o crepusculo até muito tarde violentos ataques a posições das tropas britanicas e norte-americanas nas localidades de Calteforte, Apolinare e Minturno.

Das 21 e 30 ás 23 horas, os aviões de combate alemães atacaram com bombas de grosso calibre as concentrações dos veiculos motorizados e os campos de tropas.—(D. N. B.).

A retirada alemã junto de Cassino

LONDRES, 16—A agencia alemã «D. N. B.» anunciou que as tropas alemãs tinham evacuado varias alturas ao sul de Cassino, «depois de violentas batalhas flutuantes».—(Reuter).

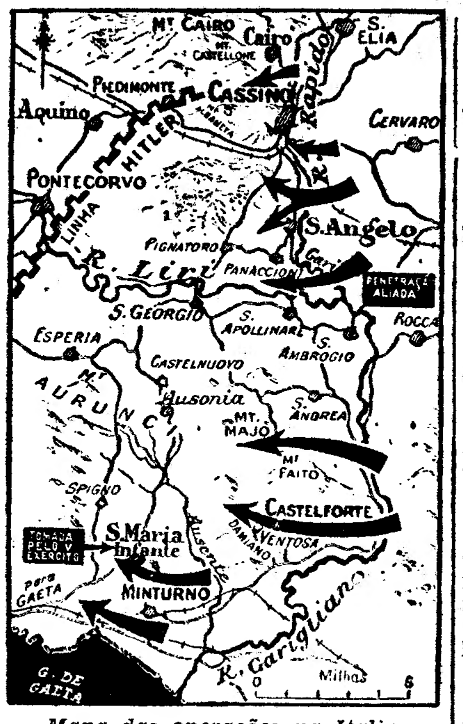
Os Aliados pensam estabelecer

um govêrno militar NA ALEMANHA

WASHINGTON, 16—O secretario da Guerra, adjunto, McCloy, declarou ontem que será estabelecido na Alemanha um govêrno militar semelhante ao da Italia. Acentuou que a cooperação dos habitantes dos paises ocupados será aceite onde fôr aprovada pelos militares. Os exercitos invasores dependerão mais da cooperação do que da fôrça, nos paises amigos, como a França, onde se não planeia qualquer govêrno militar, embora deva ser necessário estabelecer temporariamente zonas militares.—(R.).

Os franceses

efectuaram novos avanços nas montanhas da Itália



Mapa das operações na Italia

LONDRES, 16—O comunicado do Q. G. dos Aliados na Italia:

«Exercito:—As tropas aliadas da Italia mantiveram o impeto da sua ofensiva ao sector sul da Linha Gustavo. Emquanto a testa de ponte estabelecida pelo 8.º Exercito na margem direita do rio Rapido, no vale de Liri, foi novamente ampliada e foram ocupadas novas posições fortificadas, as tropas francesas do 5.º Exercito realizaram novos avanços nas montanhas. Cessou toda a resistencia organizada dos alemães até á estrada que corre atravessando Ausónia na direcção norte-sul. As forças americanas tambem avançaram conquistando a cidade de Spigno, que fica a oeste dessa estrada.

O apoio da esquadra

Marinha:—As forças do flanco esquerdo do 5.º Exercito continuam a receber efectiva cooperação naval. Em 14 de maio, um cruzador da Marinha Americana, escoltado por dois contratorpedeiros, bombardeou posições inimigas e baterias de artilharia na região em volta de Formia e de Itri. Foram atingidos 2 depositos de munições do inimigo. Ontem, 15 de maio, prosseguiu com exito o bombardeamento naval dessa zona tendo sido despejadas 800 granadas por cruzadores britanicos. As baterias de terra ripostaram, mas os nossos navios não sofreram danos nem houve vitimas a bordo.

A acção dos aviões

Aviação.—Bombardeiros médios dos Aliados atacaram ontem os portos de Piombino e de Ancona, e linhas ferreas e pontes em Orvieto e Pontedera e objectivos industriais de Porto Ferraio. Bombardeiros ligeiros e caças bombardeiros estiveram activos atacando depositos de abastecimentos, posições de artilharia, pontes, concentrações de tropas e transportes motorizados na zona da batalha. Foram tambem bombardeados outros objectivos na Jugoslávia e a navegação inimiga ao largo da costa ocidental da Italia e da costa da Jugoslávia. Durante as operações do dia foram abatidos 7 aparelhos inimigos e perderam-se 8 dos nossos. A' luz do dia voaram sobre a zona de combate aproximadamente 30 aviões inimigos. A aviação aliada do Mediterraneo realizou mais de 1.800 surtidas».—(Reuter).

O general Juin descreve os exitos das tropas francesas

NAPOLES, 16—O general Juin, comandante das tropas francesas que operam na Italia, fez aos correspondentes de guerra as seguintes declarações:

«As minhas forças ultrapassaram e cercaram Terelle e perseguem as tropas alemãs que continuam a bater em retirada desordenada. Só oferecem uma resistencia desesperada as forças inimigas que estão cercadas. Nas ultimas horas causámos ao inimigo pesadas baixas e fizemos muitas centenas de prisioneiros. Os alemães que retira abandonam grandes quantidades de material de guerra de toda a especie. Em três dias de luta, as minhas tropas avançaram mais de 10 quilometros e ocuparam de assalto numerosas posições fortificadas, romperam a Linha Gustavo e apoderaram-se de San Giorgio e das alturas que a dominam. Os alemães, em Italia e em toda a parte onde se encontram, têm de ser batidos e selo-ão pelos poderosos exercitos aliados, que vão demonstrar que o famoso Exercito alemão não é invencivel, como nos primeiros tempos desta guerra Berlim pretendeu fazer crêr ao Mundo».—(United Press).

«A realidade da França

está a ser demonstrada pelo sangue dos seus soldados»

—AFIRMOU DE GAULLE

ARGEL, 16.—No debate sobre a politica estrangeira, que ontem se realizou na Assembleia Consultiva Franseca, o delegado Marcel Poinboeuf, pediu a internacionalização da distribuição do petroleo no Proximo Oriente. O comissario dos Negocios Estrangeiros, René Massigli, garantiu-lhe que o problema do petroleo seria resolvido em conformidade com os interesses franceses.

O general De Gaulle, tomando parte no debate, declarou: «Definimos a posição da França ao lado dos nossos aliados. Continuemos a encarar firmemente a nossa propria consciencia de franceses. E' demasiado compreensivel que os nossos melhores amigos tenham podido duvidar da França. Mas hoje já não há lugar para duvidas: a França vive á luz das realidades. Todos os franceses querem a vitoria e a Republica. A realidade da França está a ser demonstrada pelo sangue dos nossos soldados».—(R.).

Chegaram a Washington

os embaixadores americanos em Londres e Moscovo

WASHINGTON, 16—O embaixador americano na Grã-Bretanha, John Winant, chegou a esta cidade para conferenciar com o secretario de Estado, Cordell Hull, e com o Presidente Roosevelt. Winant não estivera em Washington desde o verão passado embora tenha conferenciado com o Presidente Roosevelt no Cairo e em Teherão.

O embaixador americano em Moscovo, Averell Harriman, encontra-se tambem em Washington para conferenciar com o govêrno.—(R.).

Elbasan

na Albania foi ocupada pelas fôrças do marechal Tito

LONDRES, 16—A radio «Jugoslavia Livre» difundiu hoje um comunicado do Q. G. do marechal Tito, dizendo que patriotas albaneses estão empenhados em operações ofensivas de grande envergadura no decurso das quais ocuparam Elbasan, a 30 quilometros a sueste da capital da Albania; Berat, a 45 quilometros ao sul de Elbasan, e Koritza, que fica a 22 quilometros da fronteira da Grécia na linha ferrea Tirana-Salónica.

O comunicado diz que fôrças do marechal Tito realizaram, no norte da Dalmácia, um ataque, com exito, a uma coluna do Eixo, infligindo pesadas perdas ao inimigo. Anuncia-se que se travam combates particularmente violentos tanto na Bósnia como na Croácia.

Foi provocado o descarrilamento de um comboio militar, sendo destruidos 45 vagões e a locomotiva. Na Croácia as tropas do Eixo, depois de encarniçada luta, ocuparam algumas localidades.—(R.).

Ludwigshafen

foi atacada por aviões «Mosquito»

LONDRES, 16—Bombardeiros ingleses «Mosquito» atacaram a noite passada Ludwigshafen, um importante aerodromo alemão no nórte da França e outros objectivos militares.

O ataque a Ludwigshafen foi concentrado e desmantelaram-se varias fabricas de produtos quimicos. Atearam-se grandes incendios que se alastraram rapidamente a uma enorme area da cidade.

Não regressaram quatro bombardeiros ingleses.—(United Press).

Ofensiva ininterrupta contra o territorio francês

LONDRES, 16—Bombardeiros escoltados por caças atacaram objectivos na França e na Belgica: um aerodromo em Cambrai e as intsalações ferroviarias de Courtrai e Gisors. Bombardeiros mergulhantes americanos continuaram a sua ofensiva, tendo atacado, sem qualquer perda, dois aerodromos da França. Rompendo por entre as nuvens uma formação bombardeou, em vôo mergulhante, um aerodromo em Gael, a oeste de Rennes. Outra formação atingiu um aerodromo proximo de Chartres, causando incendios e atingindo um deposito de combustivel.—(Reuter).

AVERUS
A lamina que melhor barbeia
Depósito: R. Eugenio dos Santos, 24-3.º

NEGRESCO Uma realização de ANGELO PEREIRA
Ponto de reunião da Lisboa elegante
TODAS AS TARDES! TODAS AS NOITES!
Chás Dançantes —— Soirées Dançantes
«STAR DUST» um conjunto de criações internacionais
Dois pianos — VILARET e TEIXEIRA
Dois acordéons — VILARET e MACHADO
Um grande cantor de tangos e canções modernas **ALFREDO LOPES**
Telefone 29583 —— **NEGRESCO**

Quando esta flôr secar, pode aproveitar a jarra...
Quando a bateria do seu carro se avariar, pode aproveitar a caixa, fazendo-a reconstruir com a garantia de
AUTO ELECTRICIDADE
Av. 24 de Julho, 26 B